



# **ABRAT:**

**A VOZ DA ADVOCACIA  
TRABALHISTA NA  
CONFERÊNCIA NACIONAL**



## EDITORIAL

### A advocacia não é uma profissão de covardes



A ABRAT marcou presença na XXIII Conferência Nacional a Advocacia Brasileira! A começar, com o estande durante o evento, que foi visitado pela advocacia trabalhista brasileira, marcado pelo clima de união e confraternização, local inclusive de uma roda de samba profissional no final da tarde da quarta-feira (28/11). Promovemos um Seminário especial intitulado: “De vidro para gemer de bronze para resistir”, dos mais concorridos na Conferência, cujos painéis foram abrilhantados por vários Diretores da ABRAT, além do Ministro do TST, Luiz Philippe Vieira de Melo, em estrondoso sucesso de público e de crítica. Esse Seminário especial da ABRAT esteve todo voltado à reforma trabalhista, com sucessivos painéis em que se debateram desde a aplicação da Lei 13.467/17 a partir dos fundamentos constitucionais e legais do Direito e da Justiça do Trabalho, passando pelo Direito Coletivo do Trabalho e pela Terceirização, até os “novos rumos da advocacia trabalhista”. Hoje, mais do que nunca, vale para os advogados trabalhistas a antológica advertência do Sobral Pinto: “A advocacia não é uma profissão de covardes”. Mais especificamente, não podemos nos intimidar diante dos obstáculos de acesso à justiça erigidos pela Lei 13.457/17 com o declarado objetivo de reduzir o número de ações trabalhistas, a ponto de violar o direito fundamental dos trabalhadores pobres à gratuidade judiciária, como pressuposto de acesso à jurisdição trabalhista. Dado que mais de 70% dos trabalhadores brasileiros recebem menos de dois salários mínimos, conforme o último censo do IBGE, a chamada reforma modernizadora criou um enorme obstáculo para que a maioria dos brasileiros consiga, de fato, acessar o Judiciário caso tenham um direito de natureza trabalhista violado. Merece especial destaque a inesperada e belíssima homenagem prestada à ABRAT pela Ministra Delaíde Arantes, no painel batizado: “Reforma Trabalhista e Sindical”, em que começou sua fala louvando a firmeza e a coragem da atual gestão da ABRAT na intemorata defesa dos direitos

fundamentais sociais, da advocacia trabalhista e da Justiça do Trabalho. Além da Ministra Delaíde, o Diretor da ABRAT, Otávio Pinto e Silva, participou desse painel, ocasião em que fez questão de externar um posicionamento da ABRAT, bem como o Antônio Fabrício de Matos Gonçalves, ex-Presidente da ABRAT, e Cezar Britto, membro do Conselho Consultivo Técnico da ABRAT. Ao final desse painel, houve a aprovação, por unanimidade dos presentes, vale dizer por aclamação, da Moção apresentada pela ABRAT, reproduzida no presente Boletim. O outro painel trabalhista da programação oficial da Conferência sob o título: “Valores Sociais do Trabalho e Livre Iniciativa”, contou com a briosa participação do Luis Carlos Moro como representante da ABRAT. Imediatamente após a palestra do Moro, o Presidente do painel, Ibaneis Rocha, Secretário-Geral Adjunto da OAB Federal, enalteceu a relevância institucional da ABRAT, em mais uma homenagem. Em seguida, à ABRAT foi prestada outra homenagem, desta feita pelo IPE-ATRA (Instituto de Estudos Avançados da Magistratura e Ministério Público do Trabalho), em reconhecimento da corajosa luta da ABRAT em prol do Direito e da Justiça do Trabalho. Todas essas homenagens prestadas para a ABRAT durante a Conferência Nacional da Advocacia nos imbuem da certeza de que estamos no caminho certo, e representam uma injeção de ânimo para essa nossa luta coletiva – e desigual – pela defesa dos direitos sociais trabalhistas e da Justiça do Trabalho, e nos encham de coragem. Como bem disse Calheiros Bonfim: “não se pode considerar como advogado todo aquele habilitado para o exercício da advocacia. Isto porque, para ser advogado, como se pretende colacionar, é preciso muito mais que ser bacharel em direito e possuir regular inscrição da Ordem dos Advogados do Brasil. O verdadeiro advogado é aquele que tem importância, e só tem importância aquele que se compromete com as causas nobres da defesa dos direitos humanos, do estado democrático de direito e dos interesses dos cidadãos. Sem tais requisitos, não se dignifica o homem do título de advogado”.

**Roberto Parahyba de Arruda Pinto**  
*Presidente da ABRAT*

#### Diretoria da ABRAT - Biênio 2016/2018

##### Diretoria Executiva

**Presidente** – Roberto Parahyba Arruda Pinto (SP)  
**Vice-Presidente Nacional** - Alessandra Camarano Martins (DF)  
**Secretário Geral** – Araçari Baptista (RJ)  
**Diretor Financeiro** – Gustavo Villar Melo Guimarães (SC)  
**Vice-Presidente da Região Sudeste** – Alex Santana de Novais  
**Vice-Presidente da Região Sul** – Jesus Augusto de Mattos  
**Vice-Presidente da Região Centro-Oeste** – Karlla Patrícia Souza  
**Vice-Presidente da Região Norte** – Vitor Martins Noé (RO)  
**Vice-Presidente da Região Nordeste** – Roseline Rabelo de Jesus Morais – (SE)  
**Vice-Presidente do Distrito Federal** – Elise Ramos Correa

##### Diretoria Colegiada

**Diretor de Imprensa, Divulgação e Revista** – Ivan Isaac Ferreira Filho (BA)  
**Diretor de Relação ABRAT / ALAL** – Magnus Henrique de Medeiros Farkat  
**Diretor Cultural** – Rodrigo Câmara  
**Diretor de Assuntos Jurisprudenciais** – Harley Ximenes (CE)  
**Diretor de Assuntos Legislativos** – André Passos  
**Diretor de Assuntos Jurídicos** – Maria Madalena Selvatici Baltazar  
**Diretor Social** – Sandro Valogueiro Alves (PE)  
**Diretor de Informática e Processo Judicial Eletrônico - PJE** – Carlos Schirmer (MG)  
**Diretor de Especialização** – Otávio Pinto e Silva (SP)  
**Diretor de Direitos Humanos** – André Luiz Serrão Pinheiro (PA)  
**Diretor de Temas Estratégicos** – Henry Clay Santos Andrade (SE)  
**Diretor da Revista Científica** – Valena Jacob Chaves Mesquita (PA)  
**Diretor de Jornais Virtuais** – Rafael Coimbra (MS)  
**Diretor de Relações entre Associações** – Emerson Ferreira Mangabeira (BA)  
**Diretora Direito Coletivo/Sindical** – Ellen Mara Ferraz Hazan  
**Comissão de Sociedade de Advogados** – Diego Granzotto (MS) - Paulo Reis (RJ)  
**Diretor Escola Nacional de Advocacia Trabalhista** – Rodrigo Waughan Lemos (AM)  
**Assessoria da Presidência** - Moyses Fonseca Monteiro Alves (MG)  
**Diretor da ABRAT Jovem** – Guilherme Silva (SP)  
**Coordenador do Colégio de Presidente** – Denis Rodrigues Einloft (RS)  
**Departamento de Direito Desportivo** – Arlete Mesquita (GO) - Manuel Márcio Bezerra Torres (CE)  
**Comissão de Prerrogativas da Advocacia Trabalhista** - Luciano André Costa Almeida (AL), Luiz André de Barros Vasserstein – (RJ)

##### Conselho Consultivo Técnico

Daniela Muradas (MG), Cláudio Santos (DF), Rita Cortez (RJ), Paulo Leal (RS), Juliana Cunha Cruz de Moura (PE), Carlos Alberto Tourinho Filho (BA), Cezar Britto (SE), Carlos Frederico Zimmermann Neto (SP) e Luis Carlos Moro (SP)



» **Assessora de Imprensa** Mellissa Mendes  
 » **Projeto Gráfico e Diagramação** Renato Diniz - Cooperi

Este é seu canal de comunicação com a Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas.

Envie sugestões, críticas e o que deseja no ABRAT Eletrônico  
 Entre em contato pelo email: mellissa.mendes@yahoo.com.br  
 Site: www.abrat.net  
 Facebook: www.facebook.com/redeabrat  
 Twitter: #abratnet

## Participação na XXIII Conferência da Advocacia reafirma o papel da Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas

ABRAT esteve presente na Conferência Nacional da Advocacia Brasileira, que aconteceu em São Paulo/SP, no Palácio das Convenções do Anhembi, marcando com representatividade e força, posicionamentos em relação à Lei 13467/2017 (Reforma Trabalhista)

Com um painel especial, intitulado “De vidro para gemer, de bronze para resistir”, contou com palestrantes que levaram a interpretação da Lei colocada, à luz da Constituição Federal, Normas Internacionais do Trabalho e Princípios do Direito do Trabalho.

As mesas, cuja presidência e relatoria foram compostas por integrantes de sua diretoria, discutiram temas importantes para a advocacia trabalhista e teve lotação de público durante toda a tarde do último dia 27. Com o pano de fundo da cidadania, dignidade do trabalhador e trabalhadora, justiça social e defesa do Estado Democrático de Direito os painelistas, trouxeram interpretações para a aplicação da legislação a cada caso concreto, conclamando a advocacia trabalhista para o estudo, debates e apresentação de teses nos tribunais, para a construção do direito do trabalho que teve ampla modificação com o texto já em vigor.

Representantes de 13 Estados ( MG, RJ, SP, RO, RR, PA, AM, BA, SE, PE, RS, SC e MT) e do Distrito Federal estiveram presentes aos eventos da ABRAT.

### Painel

A abertura dos trabalhos foi feita pelo vice-presidente da ABRAT da Região Sul, Jesus Augusto de Mattos, que relembrou o histórico de resistência da entidade e o trabalho durante a tramitação do Projeto de lei da reforma Trabalhista no Congresso Nacional.



“Os fundamentos da Justiça do Trabalho à Luz da Constituição



Federal e da Lei 13.467/2017”, foi o tema de abertura do painel, feito pelo ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Luiz Phillipe Vieira de Melo e pelo presidente da ABRAT, Roberto Parahyba de Arruda Pinto, sob a presidência da presidente da JUTRA Benizete Ramos de Medeiros e relatoria da vice-presidente/DF, Eli-se Ramos Correia.

### Mudança

“O negociado (individual e coletivo), sobre o legislado” foi o tema do segundo painel, com palestras ministradas pela vice-presidente da ABRAT, Alessandra Camarano e pelo consultor técnico, José Eymard Loguércio, sob a presidência do diretor financeiro, Gustavo Villar Mello Guimarães e da vice-presidente da ABRAT, Região Nordeste, Roseline Rabelo de Jesus Morais.

No painel, a vice-presidente da ABRAT, Alessandra Camarano, usou de seu tempo de fala, para manifestar apoio aos Juízes do trabalho,



Jorge Luís Souto Maior, Valdete Souto Severo e Hugo Melo Cavalcanti Filho, que respondem processos disciplinares no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por terem emitido opiniões em artigos e ensaios jurídicos, defendendo o direito, a Justiça do Trabalho e a democracia.

Para Alessandra Camarano os textos científicos e doutrinários lançados pelos magistrados servem de luz para os estudos quanto à aplicação da nova legislação e que contribuem para que a advocacia cumpra com o dever constante do seu juramento de defender a Constituição, a ordem jurídica do Estado Democrático, os direitos humanos, a justiça social, a boa aplicação das leis.

“A abertura dos processos disciplinares, representam uma tentativa de silenciar os magistrados em sua independência funcional e intelectual, situação que deve ser repudiada pela Advocacia”, concluiu, Alessandra.

### Terceirização

O terceiro painel, sob a presidência do vice-presidente da Região Sudeste, Alex Santana, e relatoria do vice-presidente da ABRAT, Região Norte, Vítor Martins Noé, teve como tema “ A Terceirização e os Direitos Trabalhistas”, com palestras do juiz do Trabalho e professor Jorge Souto



Maior e da diretora da ABRAT, Valena Jacob Chaves Mesquita.

Souto Maior sugeriu um desagravo à advocacia trabalhista brasileira, que vem sofrendo ataques em sua forma de atuação e também em defesa do Direito do Trabalho.

### Advocacia

“Os novos Rumos da Advocacia Trabalhista”, foi o tema do quarto painel, sob a presidência da vice-presidente da Região Centro Oeste, Karlla Patrícia Sousa e relatoria da secretária geral da ABRAT, Araçari Baptista, tendo como palestrantes o ex-presidente da ABRAT, Nilton Correia e o advogado Jorge Cavalcanti Boucinhas Filho.

### História

Sete ex-presidentes da ABRAT estiveram presentes na conferência, contribuindo para os debates em torno da Reforma Trabalhista e apresentação de moções, além da visibilidade da entidade.

Estiveram presentes na conferência os ex-presidentes da ABRAT Moema Baptista, Clair da Flora Martins, Luís Carlos Moro, Nilton Correia, Oswaldo Rotbando, Antônio Fabricio de Matos Gonçalves e Silvia Burmeister que contribuíram com suas experiências para os debates em torno da Reforma Trabalhista, apresentação de moções e visibilidade da entidade.

### Moção

Neste mesmo painel, a ABRAT apresentou moção, aprovada por unanimidade, que repudiou tentativas de criminalização da advocacia trabalhista.

## MOÇÃO DA ADVOCACIA TRABALHISTA APROVADA NA CONFERÊNCIA OAB

A advocacia trabalhista, representada pela Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas - ABRAT, reitera sua posição contrária à forma ilegítima e ilegal como se deu a tramitação da Reforma Trabalhista, propondo à Conferência Nacional da Advocacia, repúdio às novas propostas de alterações legislativas que possam representar desrespeito à cláusula do não retrocesso, aos preceitos democráticos e aos princípios constitucionais da proteção da dignidade humana e da progressividade, da melhoria da condição social dos trabalhadores, assim como com relação às manifestações que preconizam a extinção da Justiça do Trabalho, eis que atentam contra a ordem constitucional.

Propõe, ainda, o repúdio às afirmações levianas que vem sendo pautadas que tentam imputar à advocacia a prática de atos temerários à dignidade da justiça e que tentam responsabilizá-la pelo trâmite açodado em que se deu a reforma trabalhista no congresso nacional.

Atos redutores de direitos da classe trabalhadora não são as alternativas para o desenvolvimento econômico do país, vez que a riqueza nacional e a economia são compostas, também, pela massa salarial que movimenta os setores produtivos em cadeia.

A advocacia trabalhista vem denunciando desde o início a precarização da proteção social constante da Carta Magna com impacto incalculável para a advocacia, principalmente nos locais menos desenvolvidos.

Vil tentativa de atribuir à advocacia qualquer prática temerária não condiz com a conduta majoritária dos advogados e advogadas trabalhistas brasileiros, não se coadunando, ainda, com sua altivez e relevância alçada a nível constitucional.

A edição de MP três dias após o início de vigência da Lei da reforma trabalhista ratifica o desrespeito com que o Parlamento vem tratando o Direito do Trabalho que bloqueia o compromisso político da constituição de expansão do sistema de direitos do trabalho que ameaça o sistema de proteção e conseqüentemente a dignidade e cidadania do sujeito trabalhador, comprometendo gravemente o estado democrático de direito que se fundamenta igualdade.

São Paulo, 28 de novembro de 2017.

## Conferencistas criticam reforma trabalhista

Durante a conferência, outros painéis tiveram a presença importante de diretores da ABRAT, como, por exemplo, o Painel 11, do último dia 28, com o tema: “Reforma Trabalhista e Sindical”.

Nesta mesa, o diretor da ABRAT, Otávio Pinto e Silva, falou sobre “Unicidade Sindical e Contribuição Sindical”; o ex-presidente da ABRAT e presidente da OAB/MG, Antônio Fabrício de Matos Gonçalves, palestrou sobre “O Negociado sobre o Legislado no Direito do Trabalho”; César Britto, consultor técnico da ABRAT e ex-presidente do CFOAB, falou sobre “A Modernização da Legislação Trabalhista” e a ministra do TST, Delaide Arantes, sobre “Flexibilização dos Direitos Trabalhistas, que em seu espaço de fala, ressaltou a importância da ABRAT durante todo o trâmite processual da Reforma Trabalhista.



A Ministra, afirmou sobre a nova lei, que “Foi um grande retrocesso jurídico e social”.

O presidente da OAB de Minas Gerais e ex-presidente da ABRAT, Antônio Fabrício de Matos Gonçalves, abordou uma das questões mais

polêmicas da lei: a prevalência do negociado sobre o legislado. “A reforma vai afetar e vedar em grande parte o acesso à Justiça Trabalhista. Vamos ter muito trabalho na compreensão e no entendimento global do texto”, explicou.



Para César Britto, “O legislador já concluiu o seu perverso trabalho. Não basta dizer que o advogado é essencial à Justiça. A nossa missão é muito maior”, afirmou. Ele propõe que a organização de cursos para que os profissionais se preparem para essa nova realidade. “Temos de voltar a estudar fortemente, Direito Constitucional, Internacional, Civil, porque os trabalhadores precisarão de nós na busca por direitos”.



Para o Professor da Universidade de São Paulo (USP) e diretor da ABRAT, Otávio Pinto, “Não houve uma previsão de como os sindicatos vão sobreviver”.



### Resoluções

Ao final, foram aprovadas cinco resoluções: pela ratificação da Convenção 87 da OIT; repúdio à forma “ilegítima e ilegal” de aprovação da lei e suas consequências, e também às manifestações pela extinção da Justiça do Trabalho e a afirmações “levianas” de que os juízes não pretendem aplicá-la; por realização, com urgência, de cursos para questionar a reforma trabalhista; denúncia do Estado brasileiro em instâncias internacionais sobre o retrocesso provocado pela reforma trabalhista; e a favor da criação, pelo Conselho Federal, de um grupo permanente para propor e participar do processo de elaboração de novas súmulas trabalhistas.

*(Com informações Assessoria de Imprensa CFOAB)*

Durante a Conferência, a ABRAT recebeu homenagem do Instituto de Estudos Avançados da Magistratura e Ministério Público do Trabalho (IPEATRA). O Instituto que comemora 10 anos de existência firmará parceria com a Associação visando projetos culturais entre as duas entidades.



O Painel 17, com o tema, Valores Sociais do Trabalho e Livre Iniciativa, também no último dia 28, também teve a presença da ABRAT. Com a palestra “O Processo do Trabalho como elemento de Concretização dos Valores Sociais do Trabalho”, o diretor de relações ABRAT/JUTRA, Ronaldo Ferreira Tolentino, manifestou preocupação com as mudanças na legislação em relação ao acesso à justiça.

O ex-presidente da ABRAT, Luís Carlos Moro, em nome da Associação conferiu a palestra “Irrenunciabilidade dos Direitos Sociais” e afirmou que a reforma, de certo, retirou as categorias profissionais a contribuição sindical. “Esse torni-

quete econômico na estrutura sindical, em conjunto com a ampliação da possibilidade de negociação patrão/empregado, cria uma grande dificuldade para a vigência dos direitos trabalhistas”, afirmou.

Para Luís Carlos Moro, a advocacia trabalhista está sob intenso ataque institucional e isso não ocorre apenas no Brasil. Na Argentina, o presidente Mauricio Macri se dirige aos advogados trabalhistas pelo epíteto de ‘máfia’. É preciso assentar a dignidade do exercício da nossa profissão como prestação de serviço fundamental a qualquer das classes que se servem do direito do trabalho, seja a classe empresarial, seja a dos trabalhadores”, declarou.



## Espaço de confraternização da Advocacia Trabalhista

Um estande da ABRAT foi montado em local estratégico servindo de apoio durante toda a conferência para a família abratiana que o utilizou para confraternizar, realizar

reuniões, conhecer novos colegas e divulgar o trabalho realizado.

A secretária geral da ABRAT, Araçari Baptista e o ex-presidente da Entidade, Osvaldo Rotbande foram os

responsáveis pelo estande para recepção dos advogados trabalhistas durante a conferência.









## ABRAT NO facebook



Roberto Parahyba adicionou 2 novas fotos.

28 de novembro às 19:09 ·

Em mesa no painel da ABRAT na Conferência Nacional da Advocacia ao lado do Ministro Luiz Philippe Vieira de Mello



Philippe Vieira de Mello Caro Roberto, Foi uma grande honra participar de evento de tal magnitude!

Curtir

· Responder · 28 de novembro às 21:24



Vitor Noé publicou 4 fotos e um vídeo.

27 de novembro às 23:27 ·

Hoje tive a honra de participar da Programação Especial da Conferência Nacional da Advocacia, no painel promovido pela ABRAT sobre terceirização na

condição de Relator, ladeado por Jorge Luiz Souto Maior e @valena\_jacob , palestrantes brilhantes que muito contribuíram para reflexão proposta, além de Alex Santana, que presidiu o painel.

Agradeço a confiança da Diretoria da ABRAT, na pessoa do nosso presidente @betoparahyba e nossa maravilhosa vice-presidente @alessandracamarano .

Obrigado aos amigos e amigas que prestigiaram o painel. Certamente a Advocacia Trabalhista Brasileira sai mais for-

talecida pelos debates e encaminhamentos realizados. #abrat #advocaciatrabalhista #ConferênciaNacionaldaAdvocacia#deformatrabalhista #cna @ Centro de Exposições Anhembi



Jaqueline Pires adicionou 2 fotos e um vídeo — com Vitor Noém Anhembi Convention Center.

27 de novembro às 16:39 ·

“O advogado tem o papel de extrair a emoção no amontoado de páginas monótonas que chamamos de processo . Ele é o poeta da justiça .” César Britto

Parabéns Vitor Noé! Admiração é a palavra certa! ? ? ? ? ? ? ? ? ? ?



Alessandra Camarano adicionou 5 novas fotos — em Anhembi Convention Center

27 de novembro às 17:38 ·

A emoção do espaço de fala na Conferência Nacional da Advocacia Brasileira!

Diálogo com todas as fontes de direito foi o nosso mote para interpretar a Reforma Trabalhista! Uma honra dividir o painel com Jose Eymard Loguercio. Gratidão ao Presidente da ABRAT Roberto Parahyba, pela confiança. ABRAT fazendo história!